

# SEMINÁRIO

# FORA DA CARIDADE

# NÃO HÁ SALVAÇÃO

III

# FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

- Fora da Caridade não há Salvação 3ª. parte da trilogia - aprofundamento da máxima e do conceito de caridade, porquanto a caridade bem compreendida auxilia tanto nas questões materiais quanto espirituais, quando o foco principal é espiritual.

# FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

- Na perspectiva espiritual a reflexão sobre a caridade vai na causa para se entender a origem das aflições e ao mesmo tempo alivia, auxiliando a minimizar os efeitos dessas aflições.

# FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

- Ora o Espírito em dificuldades materiais, sócio-carente, com desafios de várias ordens, vive hoje em uma sociedade influenciada por conflitos de várias ordens, tal qual a família ameaçada pelas drogas e pelo álcool, pela violência, pela miséria moral etc.

# FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

- Quando o campo social é mais complexo e os recursos financeiros são escassos tudo isso se avoluma como desafios ao indivíduo, mas o que o faz superar tudo isso mesmo com os desafios acentuados é a sua capacidade de ser um Espírito liberto da autoflagelação, do autojulgamento e da autopunição, ou seja, da culpa, conforme veremos nesta 3ª. parte da trilogia sobre a caridade.

# FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

- Nessa questão os encontros terapêuticos com Jesus formulam como o Mestre foi na causa e auxiliou a criatura a superar os efeitos. É a extensão máxima do conceito de caridade.

# A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

# A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

- Q. 886. *Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?*
- “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”



# A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

- O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: *Amai-vos uns aos outros como irmãos.*

# A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

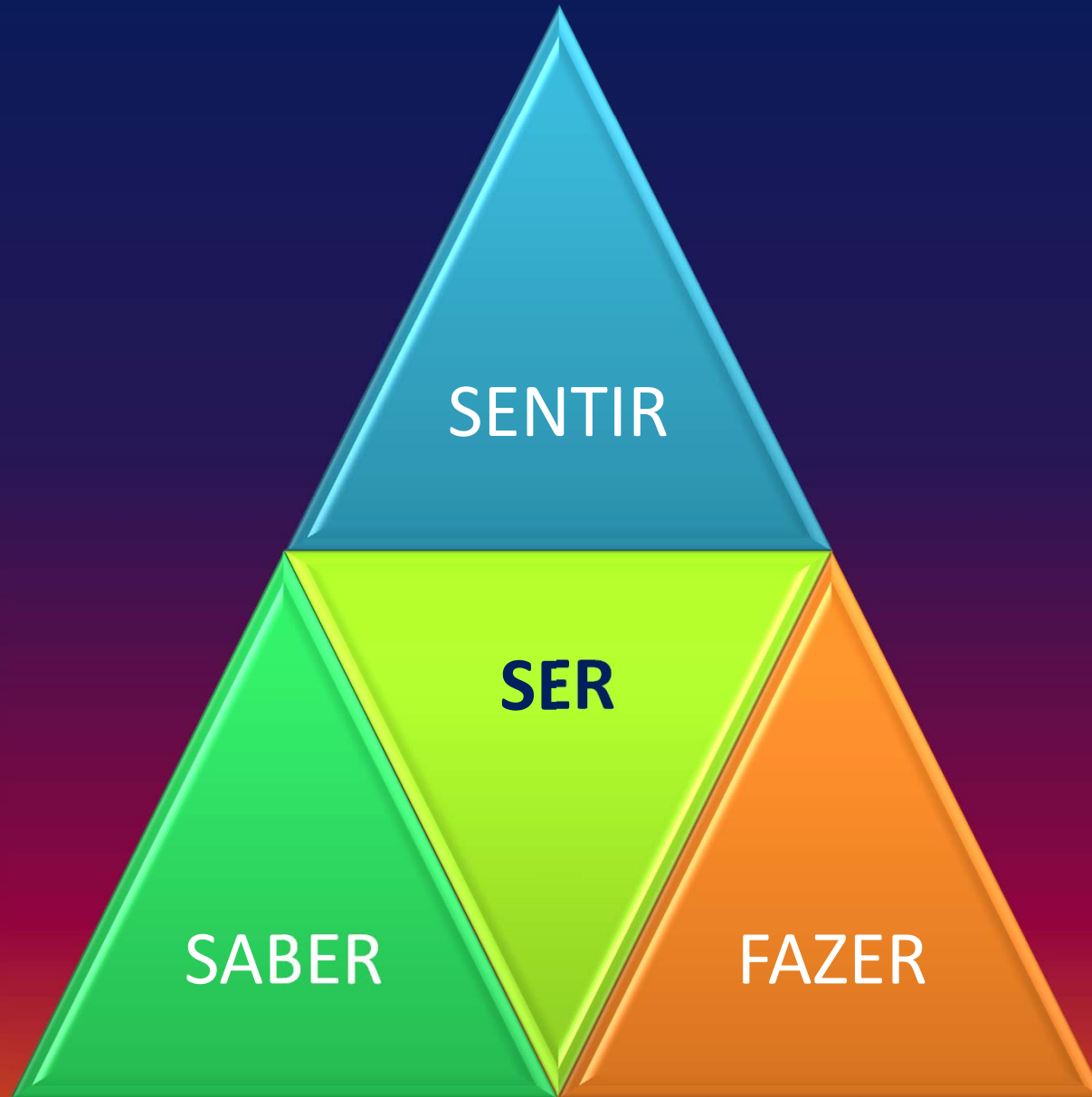
JUSTIÇA

**A LEI  
MAIOR**

AMOR

CARIDADE

# A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO



## A CARIDADE AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO

- **Somos compostos por 4 dimensões: Ser, Sentir, Saber e Fazer**
- **A dimensão do Saber é desenvolvida pelos esforços na elevação do pensamento**
- **A dimensão do Sentir é desenvolvida pela prática das virtudes;**
- **A dimensão do Fazer é desenvolvida pelo ajuste no comportamento**
- **A dimensão do SER é desenvolvido pela intensa valorização de si mesmo enquanto filho de Deus**

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- No mecanismo de libertação do Espírito imortal é valioso considerarmos que para que ele se liberte dos próprios entraves e também da influência do meio no qual está inserido nas várias situações sociais desafiadoras ele deve se aprofundar no processo de encontrar o sentido do seu valor.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- É fundamental que ele reflita no mecanismo da autovitimização para buscar aquilo que realmente ele quer para si mesmo, o que lhe promove a construção de sua individualidade em um processo de se responsabilizar pela própria felicidade, conforme ensinou o Mestre Jesus nos vários encontros terapêuticos que promoveu com várias pessoas ao longo do Seu Messianato, conforme veremos neste seminário.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- Somente quando o indivíduo compreende o seu valor, pensando-se e sentindo-se Espírito imortal, é que promove em si uma força canalizada que lhe permite o autoacolhimento amoroso por meio do desenvolvimento dos sentimentos de autoestima, autoaceitação, autoconfiança, autovalorização e autorrespeito.



# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- Somente por meio do autoacolhimento amoroso, desenvolvendo esses cinco sentimentos básicos é que o Espírito imortal pode amar-se incondicionalmente como Jesus propõe, de modo a se libertar da autovitimização e das causas morais das aflições. Estudemos o significado de cada um desses sentimentos:

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Autoestima** – trazemos em nós mesmos o potencial do Espírito puro, como filhos de Deus que somos. Na prática do amor incondicional, é fundamental fazer exercícios para nos sentirmos filhos de Deus, aprendizes da Vida, e para podermos desenvolver a autoestima. O autoamor é fundamental para mobilizar a vontade de mudança, tornando-nos Seres Conscienciais.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Autoaceitação** – significa aceitar incondicionalmente que, como aprendizes da Vida, trazemos muitas limitações para serem transformadas, aceitando que vamos evoluir por meio dos acertos, mas também dos erros.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- Todos trazemos potencialidades, possibilidades e limitações. As potencialidades devem ser desenvolvidas para superação das limitações, dentro das possibilidades atuais. Somente há autoaceitação quando nos dispomos a realizar exercícios de humildade reconhecendo que trazemos deficiências e que estamos reencarnados para superá-las gradativamente.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- A partir desses exercícios aceitamos que trazemos sentimentos egoicos para serem transformados, deixando, então, de os mascarar.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Autoconfiança** – trata-se de confiarmos incondicionalmente nas possibilidades de superar nossas limitações, vendo todas as experiências-desafio e experiências-estímulo como convites a realizar experiências-aprendizado, como dádivas da vida para o desenvolvimento da capacidade de autotransformação.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- É necessário confiar que podemos buscar sempre agir acertadamente, embora admitindo a possibilidade de erros, fazendo sempre exercícios de confiança na Vida e em Deus, tornando-nos pessoas melhores e autoconscientes, pois, apesar das limitações que todos nós trazemos, temos todo o potencial para superá-las.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Autovalorização** – significa valorizar-nos como somos, com as limitações, possibilidades e potencialidades, e não pelo que fazemos, pelo que temos ou pelo que aparentamos ser, valorizando-nos como filhos de Deus, Espíritos em evolução, herdeiros do Universo, criados para a felicidade.



# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Autorrespeito** – significa respeitar-nos como seres humanos em evolução, respeitando também os outros, colocando limites na relação com as outras pessoas para sermos de igual forma respeitados.

# **A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES**

- Por meio dessas energias poderosas da alma, o indivíduo não se faz mais vítima das circunstâncias, conforme o Cristo ensina quando auxiliava a todos, por meio dos Seus encontros terapêuticos, a superar o sentimento de vítima.
- Vemos isso acontecer de forma magistral no encontro terapêutico de Jesus com Verônica, a chamada mulher hemorroíssa, arquétipo da Fé convicta.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- **Lucas, no Capítulo 8, vv. 43 a 48:**
- E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- Chegando por detrás dele, tocou na orla da sua veste, e logo estancou o fluxo do seu sangue.
- E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.
- Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado e como logo sarara.

# A AUTOVITIMIZAÇÃO – REFLETINDO SOBRE AS CAUSAS MORAIS DAS AFLIÇÕES

- E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

# PENSANDO-SE E SENTINDO-SE ESPÍRITO IMORTAL

# PENSANDO-SE E SENTINDO-SE ESPÍRITO IMORTAL

- Para que o Espírito possa pensar e sentir a sua condição de imortalidade é fundamental que busque quais são os valores imperecíveis da Vida, desenvolvendo hábitos imortais, conforme Jesus ensina no encontro terapêutico com Maria, arquétipo do Ser autoconsciente, e Marta, arquétipo da fuga ao existencial:



# PENSANDO-SE E SENTINDO-SE ESPÍRITO IMORTAL

- Lucas 10: 38 a 42
- E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa.
- E tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

# PENSANDO-SE E SENTINDO-SE ESPÍRITO IMORTAL

- Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.
- E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

**DESAFIOS A SEREM  
SUPERADOS PARA QUE O  
ESPÍRITO PENSE-SE E  
SINTA-SE IMORTAL**

# DESAFIOS A SEREM SUPERADOS PARA QUE O ESPÍRITO PENSE-SE E SINTA-SE IMORTAL

- No processo para vivenciar a sua imortalidade, evoluir e conquistar gradualmente a felicidade, o Espírito é convidado a superar uma série de entraves que ele mesmo cria ao longo de sua trajetória evolutiva.

# DESAFIOS A SEREM SUPERADOS PARA QUE O ESPÍRITO PENSE-SE E SINTA-SE IMORTAL

- Veremos, a seguir, uma série de obstáculos que impedem o Espírito de evoluir na vertical da vida, pelo cumprimento do dever consciencial e, conseqüentemente, ser feliz.

# O AUTOENGANO - *como superá-lo*

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Um dos mais graves obstáculos que o Espírito imortal em evolução cria para si mesmo é o autoengano.
- No encontro terapêutico com o jovem príncipe, arquétipo do autoengano, Jesus ensina como se libertar desse entrave:

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Lucas 18: 18 a 24
- 18:18 – E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?
- 18:19 – Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus.



## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- A pergunta do jovem príncipe estava permeada de expectativas sobre o Reino dos Céus e a vida eterna. Ele possuía a ilusão costumeira da grande maioria e sua juventude era um troféu que exhibia diante das riquezas exteriores que não lhe acalmavam a sede de paz.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Animado para conquistar a confiança de Jesus inquiri o Mestre com o adjetivo “bom” a fim de impressionar a opinião de Jesus. O Mestre, porém, não lhe retribui o elogio superficial com demonstrações de aceitação à colocação do jovem, mas admoesta-o, sabiamente, alertando-o da artimanha de que o jovem estava investido e direcionando para Deus o adjetivo que o jovem O havia tentado impressionar.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- O Mestre sempre estava plenamente consciente das intenções alheias. Foi a primeira demonstração de autoengano do jovem sem se dar conta da própria ingenuidade em fazer-se dissimulado perante Jesus.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Quando o jovem busca a presença do Mestre colocando, imprevidentemente palavras superficiais, recebe de Jesus a pergunta terapêutica levando-o para dentro dele mesmo a fim de perceber o real motivo de suas intenções.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Não podendo o jovem qualificar a Deus com intuito de barganhar bênçãos, o Jesus conduz a pensar em Deus primeiramente antes de querer conquistar os desejos por meio da enganosa falácia do elogio fácil. Em momento algum verificaremos Jesus compactuando com o elogio fácil. Toda a Sua mensagem falada e vivida foi um hino à Verdade e Honra consciencial que não admite a pequenez das bajulações.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- 18.20 - Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- A solicitação sábia do Mestre Jesus ao jovem rico levou-o a dar-se conta de pequeninas e significativas atitudes que o jovem se permitia realizar em profundo processo de autoengano. Jovem, de porte atlético e atraente se fazia amante de muitas mulheres, acreditando usufruir um direito em pleno *autoengano hedonista*.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- A sua atitude imprevidente e desrespeitosa para com as mulheres levavam algumas delas a situações de transtornos afetivos pelo desprezo que ele mantinha para com elas, depois de lhes usar sexualmente.



## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Corredor de bigas, o jovem se arriscava em desafios de graves proporções ferindo o mandamento de não matar, impondo a ele mesmo o risco de morrer vitimado pela ilusão do *autoengano da invulnerabilidade*, como de fato aconteceu uma semana depois do encontro com Jesus, conforme afirma Amélia Rodrigues no livro Primícias do Reino.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Corredor de bigas, o jovem se arriscava em desafios de graves proporções ferindo o mandamento de não matar, impondo a ele mesmo o risco de morrer vitimado pela ilusão do *autoengano da invulnerabilidade*, como de fato aconteceu algum tempo depois do encontro com Jesus.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Sua riqueza era fruto da exploração das famílias que tendo de trabalhar em condições degradantes sofriam o peso e a humilhação que o poder e a riqueza daquele jovem lhe concedia a ilusão jovem era o *autoengano do pseudopoder*.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Toda caminhada de prazeres e haveres daquele jovem infundia nos pais a preocupação e a desilusão dos genitores por ver o futuro do primogênito em franca decadência moral olvidando os preceitos sagrados do decálogo mosaico não honrando as tradições saudáveis.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Penetrando na intimidade do jovem iludido, Jesus acentuou em profunda verdade tudo aquilo que o jovem não estava praticando se autoenganando e convidou o príncipe a se autoavaliar.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Autoenganos praticados pelo jovem rico:
- *Autoengano hedonista*
- *Autoengano da invulnerabilidade*
- *Autoengano do pseudopoder*

## **O AUTOENGANO - *como superá-lo***

- **18.21** E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.
- **Diante de Jesus o jovem reconhece a ausência de esforço a que estava se permitindo, admitindo apenas que conhecia as Leis e as observava de forma superficial e insípida desde a mocidade. Em nenhum momento o jovem admite estar vivenciando as Leis, pois, sendo Jesus um Espírito Crístico emanando a presença de Deus, o jovem não ousou tentar enganá-lo.**

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- **18.22** E, quando Jesus ouviu isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.



## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Do ponto de vista espiritual profundo, toda observância real e vivência plena das Leis citadas por Jesus faria daquele jovem uma personalidade e uma individualidade verdadeiramente generosa. Bastasse dedicar à vivência da honra na Lei Mosaica e o jovem jamais levantaria falso testemunho. Como o jovem estava em profundo processo de autoengano não foi possível em verdade que todos aqueles preceitos o fizessem um homem de bem.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- O jovem, porém, permanecia iludido sobre si mesmo levantando falso testemunho de virtudes que não possuía. A sabedoria de Jesus compreendendo todo o seu movimento psicológico oferece a oportunidade do encontro consciencial com o autoengano com o objetivo de superá-lo.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- **18.23** Mas, ouvindo ele isso, ficou muito triste, porque era muito rico.
- A tristeza do jovem rico não vinha da riqueza em si, mas do profundo autoengano que o mantinha na superficialidade das coisas.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- A tristeza era a consequência do choque emocional em se perceber desequipado de todos os valores superiores que acreditava ser exímio representante. O chamado do Mestre foi uma convocação inequívoca à queda de todas as máscaras e o jovem se encontrou a sós com a própria consciência.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- **18.24** E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas!
- **18.25** Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Todo movimento superficial é autoenganoso por si mesmo. O acúmulo de qualquer natureza com finalidade sensualista demonstra a ausência de conexão com o propósito mais profundo de toda criatura que é o propósito de *evoluir plenamente consciente dos deveres existenciais até a profunda felicidade espiritual.*

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Enquanto o movimento psicológico for de desconexão com os níveis imperecíveis e profundos da alma, o Espírito não logrará o encontro com o *Reino dos Céus*. Todo desejo do jovem era expectativa superficial sem verdadeira vontade para realizar os exercícios para conquistar a felicidade.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Jesus penetrando no coração daquele príncipe oferece um ensinamento profundo para toda Humanidade, sobre o que deveremos realizar em matéria de busca essencial para superação de todo vazio existencial.



## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- O arquétipo do autoengano ainda está presente em muitos momentos de nosso comportamento. Desvendar o funcionamento de nossas ilusões superando as influencia da vida material é entregar toda *riqueza egoica* nos humildecendo em essência, seguindo o Mestre, em Espírito e Verdade.

## O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Somente, portanto, poderemos superar o autoengano pela prática do dever consciencial em um processo de evolução paulatina, desenvolvendo a vontade de conquistar a felicidade.

# O AUTOENGANO - *como superá-lo*

- Resumidamente, temos a seguinte tríade:
- Só há dever se há felicidade e somente há felicidade quando se cumpre o dever. Os três movimentos se complementam, não sendo possível a existência de um sem o outro.



# A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- Estudaremos, a seguir, outro grande obstáculo para que o Espírito possa vivenciar uma vida plena, a qual pede dele o exercício da virtude da resolução. Somente os Espíritos resolutos é que fazem os esforços continuados, pacientes, perseverantes e disciplinados para praticar o dever consciencial e, conseqüentemente, conquista da felicidade em um processo evolutivo na vertical da Vida.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Novamente recorreremos aos encontros terapêuticos de Jesus, primeiramente com Pilatos e depois com Pedro, encontros nos quais Jesus lida de formas diferentes com o arquétipo da dubiedade de caráter e ensina a melhor maneira de superar esse entrave.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Encontro terapêutico com Pilatos
- João 18: 28 a 40 e 19: 01 a 229
- 18.28 Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **18.29** Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem?
- **18.30** Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.
- **18.31** Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém;



## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- **18.32** para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por que havia de morrer.
- **18.33** Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus?
- **18.34** Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito?

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **18.35** Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?
- **18.36** Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- **18.37** Então, Ihe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.
- **18.38** Perguntou-Ihe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e Ihes disse: Eu não acho nele crime algum.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- **18.39** É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?
- **18.40** Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **19.1** Então, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo.
- **19.2** Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura.
- **19.3** Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **19.4** Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum.
- **19.5** Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- **19.6** Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós outros e crucificai-o; porque eu não acho nele crime algum.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **19.7 Responderam-lhe os judeus:  
Temos uma lei, e, de conformidade  
com a lei, ele deve morrer, porque a  
si mesmo se fez Filho de Deus.**
- **19.8 Pilatos, ouvindo tal declaração,  
ainda mais atemorizado ficou,**



## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- **19.9** e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.
- **19.10** Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **19.11** Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.
- **19.12** A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César!

# A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Encontros terapêuticos de Jesus com Pedro:
- Mateus, 16:13 a 27
- E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E eles disseram: Uns, João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas.
- Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
- Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi a carne e o sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.
- Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.
- Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus, o Cristo.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Desde então, começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.
- Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.



## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me;**
- **Porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.**

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?**
- **Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras.**

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Mateus capítulo 26, versículos 33 a 40, 56 a 58 e 69 a 75:
- Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizarem em ti, eu nunca me escandalizarei.
- Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- **Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.**
- **Então, chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.**

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.
- Então, lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- E, indo um pouco adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.
- E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as Escrituras dos profetas. Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram. E os que prenderam Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E Pedro o seguiu de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.
- Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o Galileu.



## **A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la***

- Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. E, saindo para o vestibulo, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.
- E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E, logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro:  
Verdadeiramente, também tu és deles, pois a tua fala te denuncia. Então, começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Um outro encontro terapêutico muito importante para Pedro aconteceu após a desencarnação de Jesus, numa das aparições que Ele faz a Seus discípulos. Essa passagem foi anotada por João, 21:14 a 19:
- E já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E, depois de terem comido, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.
- Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por ter dito terceira vez amas-me? Disse-lhe: senhor; tu sabes tudo, tu sabes que te amo. Jesus disse: Apascenta as minhas ovelhas.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Na verdade, na verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias: mas, quando já fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde tu não queiras.



## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- E disse isso significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isso, disse-lhe: Segue-me.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Por que Jesus perguntou três vezes: *Pedro, tu me amas?*
- Porque se dirigia a três níveis de consciência: a primeira pergunta foi para a mente, a segunda foi para o sentimento e a terceira foi diretamente para o Eu profundo. Na primeira, para que Pedro tomasse contato com o ego mascarado; na segunda, que tomasse contato com o ego evidente; e na terceira, que tomasse contato com a Essência Divina.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Essas perguntas nos remetem ao fato de que Pedro não agia conforme a própria consciência, mas conforme os parâmetros das pessoas à sua volta, o que lhe trazia enorme insegurança, em um processo de dubiedade de caráter.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Jesus, ao lhe questionar por três vezes, estava auxiliando-o a tomar contato com o Essencial, a fim de desenvolver a convicção profunda.
- Depois Jesus lhe fala sobre o seu futuro apostólico e o seu gênero de morte e o convida mais uma vez a segui-lo.

## A DUBIEDADE DE CARÁTER - *como superá-la*

- Uma outra fala de Jesus a Pedro, profundamente terapêutica, foi anotada por Lucas, no capítulo 22, versículo 32. Trata-se de uma exortação relevante do Mestre: *Eu porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortaleça os teus irmãos.*

# A CULPA - *como* *superá-la*

## **A CULPA - *como superá-la***

- Estudaremos, a seguir, outro grande obstáculo para que o Espírito possa conquistar a felicidade; a culpa, processo composto por três sentimentos: autojulgamento, autocondenação e autopunição. É imprescindível que ele esteja disposto a exercitar as virtudes da autoconsciência e do autoperdão, em sintonia com as Leis de Amor, Justiça e Caridade, do Perdão e da Reparação, de modo a se conectar com Deus na vertical da Vida, e, verdadeiramente evoluir e ser feliz.

## **A CULPA - *como superá-la***

- **É no encontro terapêutico de Jesus com Maria de Magdala que vemos essas virtudes sendo exercitadas intensamente.**
- **Maria de Magdala era uma mulher sonhadora, que buscava desde criança um grande amor. Queria um encontro com alguém que lhe preenchesse todas as expectativas. Toda sua energia era de doação para esse encontro.**



## A CULPA - *como superá-la*

- Como, porém, as suas escolhas diante da vida lhe trouxeram outros caminhos, foi se sentindo cada vez mais carente, sofrendo a ausência desse amor que não conseguia expressar, e se tornando cada vez mais e mais afastada da sua essência divina, passando a cultivar os seus “demônios”, isto é, sentimentos egoicos, que faziam com que ela se envolvesse em influências espirituais, especialmente em relação às questões sexuais ligadas ao *chakra* do prazer.

## **A CULPA - *como superá-la***

- Por isso, era obsidiada por Espíritos menos felizes, que lhe vampirizavam as energias sexuais. Ela só foi liberada desses perseguidores por Jesus, segundo relato de Lucas, 8:2 – *...Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios.*

## **A CULPA - *como superá-la***

- Após ser seduzida por um patrício romano, ser abandonada por ele e ser expulsa de casa pelo pai, ela ainda possuía no íntimo a vontade de encontrar o real sentido da afetividade.
- Contudo, tornou-se uma prostituta de luxo, facultando que muitos homens usassem o seu corpo e ela deixou-se levar por aquela vida, aproveitando-se de migalhas com o intuito de suprir a sua carência, tornando-se ainda mais carente.

## A CULPA - *como superá-la*

- Nesse processo ela passou, cada vez mais, a se entregar aos sete *demônios*, que simbolizam sete conflitos produzidos por sete sentimentos egoicos, que Maria de Magdala cultuava e lhe traziam muitas aflições, até que Jesus *expulsa* esses demônios no momento de sua conversão ao Seu amor.
- Os sete demônios de Maria de Magdala são:
- 1º. Conflito – sentimento de desamor por si mesma

## ***A CULPA - como superá-la***

- **2º. Conflito – sentimento de insegurança em relação à vida**
- **3º. Conflito – sentimento de culpa**
- **4º. Conflito – sentimento de indignidade**
- **5º. Conflito – sentimento de indiferença**
- **6º. Conflito – sentimento de abandono**
- **7º. Conflito – sentimento de ignorância**

## A CULPA - *como superá-la*

- O primeiro conflito é o sentimento de *desamor por si mesma*. Ela não se sentia filha de Deus, Espírito aprendiz da Vida, capaz de superar todas as vicissitudes, e isso a levava ao segundo conflito: ao *sentimento de insegurança em relação à vida*.

## A CULPA - *como superá-la*

- O terceiro conflito é o *sentimento de culpa*, que produz o quarto conflito, que é o *sentimento de indignidade*. Maria se sentia incapaz de se amar e de ser amada.
- O quinto conflito é o *sentimento de indiferença*, produzindo uma profunda impotência em relação a si mesma e à vida.

## A CULPA - *como superá-la*

- O sexto conflito é o *sentimento de abandono*. Não se sentindo aceita, cultivava profunda carência de amor por si mesma e pela Vida.
- O sétimo conflito é o *sentimento de ignorância* de si mesma, do seu potencial como Espírito imortal e da Verdade Universal.



## A CULPA - *como superá-la*

- Maria de Magdala, após o grande encontro terapêutico com Jesus liberta-se gradualmente desses *demônios*, desses sentimentos que a martirizavam.
- O amor incondicional a si mesmo e ao próximo, do qual Jesus é o grande modelo, é o sentimento capaz de nos libertar de todos os conflitos.

## ***A CULPA - como superá-la***

- Quando Jesus a convida para o Seu ministério de amor, Maria de Magdala vai gradativamente se libertando dos conflitos psicológicos que a envolviam. Ela percebeu que era aceita, que Jesus não a julgava, e, por isso, não sentia culpa. Ela percebeu que o amor Dele a preenchia, e com isso, não sentia indiferença nem abandono.

## ***A CULPA - como superá-la***

- **Todas as virtudes do Mestre foram lhe oportunizando fortalecer e sanar esses conflitos. Contudo, o conflito que ela mais trabalhou foi o conflito resultante do sentimento de ignorância por não se conhecer e não conhecer a Verdade Universal, transformando completamente, por consequência, os conflitos referentes ao sentimento de desamor por si mesma e de insegurança em relação à vida.**

## ***A CULPA - como superá-la***

- Estudemos, a seguir, um encontro terapêutico de Jesus com Maria de Magdala. A partir do momento em que se converte ao Amor de Jesus, ela se torna imensamente grata, com prazer de viver para servir a Jesus, como demonstra esta passagem do Evangelho, registrada por Lucas, no capítulo 7, versículos 37 a 50:

## **A CULPA - *como superá-la***

- E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento.
- E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

## **A CULPA - *como superá-la***

- Quando isto viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora.
- E, respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.
- Um certo credor tinha dois devedores; um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro, cinquenta.

## ***A CULPA - como superá-la***

- E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois: qual deles o amará mais?
- E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

## **A CULPA - *como superá-la***

- E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas e mos enxugou com os seus cabelos.
- Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.
- Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.



## **A CULPA - *como superá-la***

- Por isso, te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.
- E disse a ela: Os teus pecados te são perdoados.
- E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

## A CULPA - *como superá-la*

- E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.
- Quando Jesus diz a Maria de Magdala *por muito amar todos os teus pecados estão perdoados*, em que se baseia esse ensino profundo do Mestre? Baseia-se no fato de que o Espírito em evolução, que todos nós somos, e que sofre os efeitos das causas geradas pelas suas atitudes anteriores, é, o tempo todo, convidado a se libertar por meio do amor.

## ***A CULPA - como superá-la***

- **Nessa passagem Jesus evidencia uma questão muito importante: pecados está plural; amor, no singular. O amor é tão singular que cobre uma multidão de pecados, isto é, o amor anula muitos erros.**

## **A CULPA - *como superá-la***

- **Maria de Magdala tem os pecados perdoados porque nada mais eram do que atos de desamor que ela praticava principalmente contra si própria, e também contra o próximo, e que agora, com atos de amor, ela consegue anular.**

## **A CULPA - *como superá-la***

- Jesus convidou e Maria de Magdala atendeu plenamente o Seu convite.
- A Lei de Amor, Justiça e Caridade nos convida a desenvolver a autoconsciência, superando a subconsciência, e a compreender mais profundamente a Lei de Causa e Efeito, que se vê submetida à Lei Maior, buscando o amor e o bem, transmutamos os efeitos equivocados do passado.

## **A CULPA - *como superá-la***

- O amor funciona como uma força propulsora que vai amenizando, profundamente, os efeitos dos males causados anteriormente pelo Espírito em evolução.
- Foi exatamente isto que Maria de Magdala fez após se converter ao amor de Jesus: amou com todas as forças que haviam dentro dela, sendo grata a Deus e à Vida.

## **A CULPA - *como superá-la***

- **Nessa passagem anotada por Lucas, Maria de Magdala está grata a Jesus, plenamente consciente de todo o processo de reabilitação que ela iniciava. Por isso Jesus diz ao final: *A tua fé te salvou; vai-te em paz.***

## ***A CULPA - como superá-la***

- **A salvação é a transformação interior que acontece no âmago do Ser. A sua fé a converteu em uma nova mulher, que passou a buscar, com todas as forças, desenvolver a fidelidade a Deus e a confiança em si mesma e na Vida, com a transformação interior.**



## **A CULPA - *como superá-la***

- Outro grande encontro terapêutico de Jesus com Maria de Magdala, que acontece após a crucificação, está relatado em João, no capítulo 20, versículos 11 a 18:
- Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.

## **A CULPA - *como superá-la***

- **Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.**
- **Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.**
- **Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.**

## ***A CULPA - como superá-la***

- **Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!**
- **Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.**

## **A CULPA - *como superá-la***

- **Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.**
- **Por que Jesus aparece primeiramente a Maria de Magdala? Por que Ele a escolheu e não a João, por exemplo, que era o discípulo amado?**

## ***A CULPA - como superá-la***

- Nada do que Jesus fazia era desprovido de significado. Ele sempre estava ensinando, por ser o Mestre por excelência. Mais uma vez o Mestre dá uma grande lição de amor incondicional, colocando em primeiro plano o amor direcionado àqueles que sinceramente se colocam como aprendizes da Vida.

## **A CULPA - *como superá-la***

- Jesus demonstra claramente que não está submetido às condições exteriores, ao aparecer para Maria de Magdala, que foi quem mais realizou uma verdadeira revolução interior para segui-l'O, tendo em alto grau a pureza de propósito de se autotransformar.

## **A CULPA - *como superá-la***

- A ela passou clara mensagem para que continuasse perseverando no bom caminho, pois Ele a estaria aguardando em Seu Reino.
- Podemos dizer que a aparição de Jesus é uma verdadeira chancela de estímulo, de perdão, de compreensão, de compaixão e de entendimento para todos nós que desejamos nos autotransformar e seguir pelos mesmos caminhos que Maria de Magdala trilhou.

# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL



# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- No encontro terapêutico de Jesus com o Centurião, registrado por Mateus, estudaremos o arquétipo da autoconsciência, virtude fundamental para que o Espírito imortal possa se libertar dos entraves que o impedem de evoluir e ser feliz.

# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- Mateus 8: 5 a 13
- 8.5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:
- 8.6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralítico, sofrendo horivelmente.
- 8.7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- 8.8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.
- 8.9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- 8.10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.
- 8.11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

# AUTOCONSCIÊNCIA: O CAMINHO PARA A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO IMORTAL

- 8.12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.
- 8.13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.